

# PAN Lisboa questiona autarquia sobre abate de árvores em Monsanto

15 de Abril, 2020

No seguimento de uma denúncia e de imagens enviadas ao Grupo Municipal de Lisboa do Partido PAN (Pessoas-Animais-Natureza) que mostram o “abate de árvores intensivo que está a ocorrer no Parque Florestal de Monsanto”, o Grupo enviou um “requerimento” à Câmara Municipal de Lisboa a pedir “esclarecimentos sobre o sucedido”.

Segundo informação disponibilizada pela autarquia no local, estão em causa “trabalhos de desbaste florestal”, no âmbito do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e do Plano de Gestão Florestal (PGF). No entanto, pela análise das imagens que foram enviadas ao PAN Lisboa, esta ação parece “ultrapassar largamente o que se entende por uma mera limpeza da floresta e de mato, a somar ao facto de se estar a proceder à acumulação no local de materiais provenientes dos cortes, que são altamente inflamáveis”.

O PAN Lisboa pretende com este requerimento perceber que árvores estão a ser abatidas e em que quantidade, bem como qual o plano que está a ser seguido e a sustentar a limpeza daquele que é o maior parque florestal português e considerado o pulmão da cidade de Lisboa.

A deputada Inês de Sousa Real, alerta que “o Parque Florestal de Monsanto, é o único “pulmão verde” que subsiste na cidade e que acolhe uma vasta biodiversidade, é de extrema importância zelarmos pela sua preservação e gestão adequada”.